

TCE VÊ INVASÃO DE COMPETÊNCIA E VAI AGIR PARA DESTRAVAR BRT



O Pleno do Tribunal de Contas do Estado (TCE) fixou entendimento, em sessão ordinária desta terça-feira (16), que é competência do órgão estadual fiscalizar os procedimentos administrativos sobre a troca do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo Ônibus de Trânsito Rápido (BRT). Ou seja, não cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU) tomar decisões sobre esse empreendimento. A decisão

foi tomada após os dois órgãos divergirem sobre a troca do modal. A polêmica iniciou após o Governo do Estado receber posicionamento favorável do TCE sobre a troca do modal, fazendo com que o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro, buscasse reverter a decisão na corte federal, alegando que o Ministério do Desenvolvimento Regional teria descumprido normas federais

PÁG. 4

'A maldição' dos trilhos no Brasil

Investimento no Brasil é uma tarefa complicada, especialmente quando se trata de grandes obras, como as ferrovias, que enfrentam resistência por parte de alguns setores. Em Mato Grosso, o caso mais recente é o da Ferrovia Estadual Senador Vuolo, que deve ligar a malha ferroviária que chega em Rondonópolis até Lucas do Rio Verde e Cuiabá. A Justiça

suspendeu a emissão de novas licenças, o que pode travar o empreendimento. O objetivo é que sejam ouvidos os indígenas Bororo, sobre os impactos ambientais e no patrimônio histórico. A decisão, entretanto, não afeta as licenças que já foram concedidas à empresa Rumo S.A, que já tem autorização para iniciar os primeiros quilômetros da obra

PÁG. 3

SOBE PARA 21 O NÚMERO DE CASOS SUSPEITOS DE NOVA VARÍOLA EM MT



Saul Schramm/Secom-MS

Com quatro casos confirmados de monkeypox, Mato Grosso investiga outras 21 notificações de pacientes com suspeita da nova varíola. A informação é da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), que até a tarde desta terça-feira, 16 de agosto, recebeu 8 notificações de suspeita em Cuiabá, 3 em Rondonópolis, 2 em Várzea Grande, 2 em Sorriso, 2 em Barra do Garças, 1 em Comodoro, 1 em Nova Xavantina, 1 em Araputanga e 1 em Diamantino. A pasta informa ainda que dois casos de Tangará da Serra seguem em investigação, sendo considerados suspeitos até o momento. As amostras são encaminhadas ao laboratório da UFRJ, unidade de referência nacional para análise

PÁG. 6



Divulgação/Flamengo

OS CLUBES QUE MAIS MOVIMENTARAM A JANELA DE TRANSFERÊNCIAS

PÁG. 6



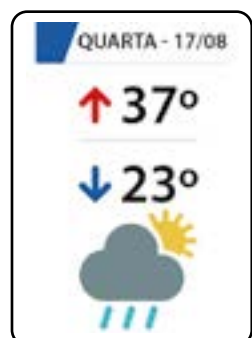
FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



QUARTA - 17/08

↑ 37°

↓ 23°

GUERRA DOS MODAIS

TCE aponta incompetência do TCU

Tribunal de Contas do Estado aponta que mudança do VLT pelo BRT deve ser julgada e fiscalizada em Mato Grosso, não pelo órgão de Brasília

Disk Farmácia
Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Felipe Leonel

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado (TCE) fixou entendimento, em sessão ordinária desta terça-feira (16), que é competência do órgão estadual fiscalizar os procedimentos administrativos sobre a troca do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo Ônibus de Trânsito Rápido (BRT). Ou seja, não cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU) tomar decisões sobre esse empreendimento. A decisão foi tomada após os dois órgãos divergirem sobre a troca do modal.

A polêmica iniciou após o Governo do Estado receber posicionamento favorável do TCE sobre a troca do modal, fazendo com que o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro, buscasse

reverter a decisão na corte federal, alegando que o Ministério do Desenvolvimento Regional teria descumprido normas federais.

Assim, o TCU atraiu a competência para analisar a troca do modal pretendida pelo Estado e suspendeu todos os trâmites relacionados à licitação.

“Entretanto, isso não é suficiente para atrair a competência do órgão federal, no que se refere a inconsistências em processo licitatório e/ou em contratações pelos Estados”, pontuou o conselheiro relator do caso, Valter Albano.

Deste modo, os conselheiros acolheram o parecer do Ministério Público de Contas (MPC) e determinaram que a Consultoria Jurídica Geral do TCE adote as medidas cabíveis para solucionar a controvérsia. O posicionamento do Ministério Público de Contas foi acolhido por unanimidade.

“Portanto, com esses fundamentos e precedentes, entendo que a deliberação exarada pelo senhor Ministro Aroldo Cedraz, ao suspender a licitação realizada pelo Estado de Mato



Relator do caso, Albano aponta que decisão do TCU para suspender obra do BRT extrapolou a competência do órgão

Grosso, - depois de decidido por este Tribunal que o procedimento, até então, estava regular e legal e poderia prosseguir, adentrou

em questões que fogem à jurisdição do órgão federal”, afirmou.

Durante a votação, o conselheiro Antonio Joa-

quim disse que a Corte não estava decidindo o mérito da questão, mas sim a competência do órgão federal para julgar o fato. A inter-

venção do TCU também foi criticada pelos conselheiros Guilherme Maluf e Waldir Teis.

“O TCU não colaborou, pelo contrário, colocou mais lenha na fogueira, o que vai perpetuar um problema que atravessa as ruas de Cuiabá e Várzea Grande”, disse Maluf.

“Esse assunto é espinhoso. Os ministros têm uma capacidade indiscutível, mas acredito que às vezes falta reflexão”, concluiu Teis.

A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos, já foi alvo de operação e teve o contrato rescindido em 2017. Após estudo, o governo decidiu mudar o modal e, em abril, divulgou a empresa vencedora do certame que será responsável pela realização das obras do VLT, no valor de R\$ 468 milhões.

No entanto, o TCU decidiu manter a decisão cautelar que suspendeu todos os procedimentos administrativos relativos à troca do VLT pelo BRT.

CUTUCADA

“Montou a chapa da prefeitura”, ironiza Mauro

Rafael Machado

O candidato à reeleição ao governo, Mauro Mendes (União), criticou a chapa encabeçada pela sua adversária, Márcia Pinheiro (PV). Na avaliação de Mauro, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) montou uma ‘chapa da Prefeitura’ de Cuiabá, por colocar sua esposa e seu ex-secretário Vanderlúcio Rodrigues como candidatos a governador e vice, respectivamente.

A declaração foi feita em conversa com jornalistas nesta terça-feira, 16 de agosto, após o culto ecumênico realizado na sede do União Brasil para lançamento da campanha.

Emanuel coordena a campanha majoritária da federação da esquerda no estado.

“[Tem] a mulher do prefeito e o secretário do prefeito, então montou a chapa da Prefeitura de Cuiabá. Porque ele coloca a mulher do prefeito, o secretário do prefeito e ele é o coordenador dessa chapa... Então, acho que ele está montando uma chapa para concorrer a cidade de Cuiabá”, destacou.

Mauro disse que não pretende polemizar a campanha, mas sim debater o estado com seus adversários e o eleitorado. Ele ainda destacou que busca mostrar as ações que foram executadas durante seu mandato, lembrando que tem apoio de 140 prefeitos do estado.

“É normal, em uma eleição, que você tenha uma parcela da popu-

lação que não goste de você, ou não compreendeu, ou que se sinta contrariada com alguma decisão que você tomou. Isso é absolutamente natural. Democracia é a vontade da maioria, não é a vontade de todos. Eu vejo que a maioria aprova nossa administração, a maioria absoluta de prefeitos, vereadores, atores políticos estão conosco [...] estou muito tranquilo. A eleição vai ser conduzida para debater com o cidadão, esse é o meu objetivo e assim vamos conduzir”, garantiu.

FILA DO OSSINHO - O candidato à reeleição ainda aproveitou para cutucar sua adversária, que usa a fila dos ossinhos para criticar a política social do Estado. Mauro destacou que o episódio

que ganhou repercussão nacional aconteceu em Cuiabá e questionou a falta de Assistência Social no município.

“Quem faz a assistência social é o município. Aquilo aconteceu em Cuiabá, num bairro de Cuiabá. Cadê a assistência social do município? Se fosse só isso que não estivesse funcionando... cadê as dipironas nos postos de saúde, que estão faltando? Está um caos a cidade de Cuiabá. Nós temos três adversários, vou respeitar os três, vamos fazer o debate sobre Mato Grosso, sobre o nosso presente e sobre o nosso futuro. O nosso debate acima de tudo será feito com o cidadão e não necessariamente com os três candidatos”, disse.



Apesar da declaração irônica, Mauro afirmou que não quer polemizar durante a campanha

“NOS ACRÉSCIMOS”

Ex-prefeita é cotada para assumir suplência



Gabriel Soares e Rafael Machado

Apesar de ter registrado a chapa de candidatura ao Senado com o produtor rural Diógenes Jacobsen (PSB) na segunda suplência, o grupo ligado ao senador Wellington Fagundes (PL) continua discutindo nomes para reorganizar essa composição. A tendência é que o socialista seja substituído por uma mulher do Nortão, sendo a principal cotada para o cargo a ex-prefeita de Sinop, Rosana Martinelli (PL). A informação foi confirmada nesta terça-feira (16) pelo candidato a primeiro suplente da chapa, o ex-secretário Mauro Carvalho (União).

Como o Estadão Mato Grosso antecipou no último sábado (13), Diógenes desistiu de integrar a chapa após ouvir lideranças

do PSB e aliados políticos de vários municípios. Porém, o anúncio foi feito apenas à imprensa e ainda precisa ser formalizado perante a Justiça Eleitoral, por meio de uma carta de renúncia.

“Com a desistência do Diógenes, que colocou isso na imprensa, nós começamos a construir outra alternativa. Dentro dessa outra alternativa, realmente seria muito importante uma mulher dentro da chapa”, explicou Mauro Carvalho, em conversa com jornalistas durante o lançamento da campanha de reeleição do governador Mauro Mendes (União).

Carvalho ressaltou que existe um compromisso para que o PSB indique o segundo suplente na chapa de Fagundes, para garantir mais espaço à sigla socialista dentro do grupo.

Porém, existe uma pressão adicional devido ao curto tempo de campanha, já que a indefinição atrasa a produção de peças de propaganda eleitoral.

“Essa construção deve acontecer entre hoje e amanhã, até porque nós precisamos rodar o material de campanha e nós temos que definir essa situação de suplente. Hoje é um dia extremamente importante para o grupo, para realmente bater o martelo”, disse Carvalho.

“Existe esse compromisso da indicação do PSB. Agora, nós temos que avaliar se o PSB quer continuar indicando ou não”, completou.

A presença do PSB na chapa bolsonarista incomodou o senador Wellington Fagundes, que fez algumas reclamações sobre isso durante conversas

com jornalistas na última semana. A questão é que o PSB está intimamente ligado ao PT em nível nacional, indicando o vice - Geraldo Alckmin - na chapa de Lula (PT) à presidência.

Caso as tratativas com o PSB não avancem, existe uma forte tendência de que a ex-prefeita Rosana Martinelli assuma a segunda suplência. Na avaliação de Carvalho, Rosana tem credenciais para “agregar muito” na chapa, já que tem um histórico dentro da política.

“Rosana Martinelli representa uma liderança grande no Nortão. Foi prefeita de Sinop, com excelente mandato. Não quis ir para reeleição. Vários prefeitos da região norte apoiam o nome dela. Se der tudo certo e ela vier para nossa chapa, com certeza vai agregar muito”, disse.

MONKEYPOX

MT investiga 21 casos suspeitos

O estado já confirmou quatro casos da doença, sendo dois pacientes de Cuiabá e dois de Várzea Grande e aguarda resultado de exames

Ilustração | Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Cátia Alves

Com quatro casos confirmados de monkeypox, Mato Grosso investiga outras 21 notificações de pacientes com suspeita da nova varíola. A informação é da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), que até a tarde desta terça-feira, 16 de agosto, recebeu 8 notificações de suspeita em Cuiabá, 3 em Rondonópolis, 2 em Várzea Grande, 2 em Sorriso, 2 em Barra do Garças, 1 em Comodoro, 1 em Nova Xavantina, 1 em Araputanga e 1 em Diamantino. A pasta informa ainda que os dois casos de Tangará da Serra seguem em investigação, sendo considerados suspeitos até o momento. As amostras para a confirmação dos casos são encaminhadas para o Laboratório Central de Saú-

de Pública de Mato Grosso (Lacen-MT) e direcionadas para o laboratório da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), unidade de referência nacional para a análise do material.

BRASIL - Nesta terça-feira, 17 de agosto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) realiza uma reunião para discutir a possibilidade de dispensa de registro e os requisitos para autorização excepcional de importação de vacinas e medicamentos para prevenção ou tratamento da monkeypox pelo Ministério da Saúde.

Até o dia 5 de agosto, o Brasil havia confirmado 2.004 casos. O Estado com mais infectados é São Paulo, com 1.501. Rio de Janeiro (230), Minas Gerais (81) e Goiás (38). Até o momento, a morte de um paciente, que já tinha problemas de saúde e contraiu a doença, foi registrado. Ele estava internado em Belo Horizonte, Minas Gerais.

SINTOMAS E PREVENÇÃO - O maior surto do vírus foi registrado na África em maio deste ano. Sem vacinas disponíveis, a população deve se prevenir usando máscaras, mantendo o distanciamento, lavando as



Fique atento aos sintomas e em caso de suspeita procure a unidade de saúde mais próxima

mãos e se isolar em caso de pessoas próximas testarem positivo para a doença.

Os principais sintomas são linfonodos inchados, lesões na pele, febre, dor de cabeça, dores musculares e dores nas costas. Caso haja a manifestação destes sintomas, procure uma Unidade Básica ou de Pronto Atendimento.

TRANSMISSÃO - A principal forma de transmissão

da nova varíola é por meio do contato. Esse contato acontece por pele/pele, secreções ou por objetos pessoais do paciente infectado que você tenha contato. Em caso suspeito, o Ministério da Saúde recomenda que o paciente procure um médico para fazer o teste.

APAGÃO DE DIAGNÓSTICOS - Assim como no início da pandemia de covid-19, o Brasil vive um

apagão de diagnóstico, com falta de laboratórios aptos a fazer os testes e o valor 'exorbitante' cobrado por eles e que não estão no rol de cobertura obrigatório dos planos de saúde.

Segundo o Ministério da Saúde, até 9 de agosto, os laboratórios de referência do país da rede pública fizeram 6.986 exames diagnósticos para a varíola dos macacos. O número englo-

ba exclusivamente os testes feitos na rede pública.

Até o dia 11, a Anvisa avaliava seis pedidos de registro de testes comerciais para diagnóstico da varíola dos macacos.

Com relação aos testes realizados na rede privada foram desenvolvidos pelos próprios laboratórios - chamado de desenvolvimento 'in-house' - e não podem ser comercializados.

ESPORTES

MERCADO DA BOLA

Janela movimentou quase R\$ 300 milhões

Daniel Guimarães

Grandes clubes brasileiros aproveitaram a última janela de transferências, que se encerrou na última segunda (15), para fazer investimentos 'pesados'. Palmeiras e Flamengo foram os clubes que mais gastaram, na tentativa de ampliar a hegemonia no futebol Sul-americano.

As duas equipes são donas das maiores receitas financeiras do país e 'atacaram' o mercado 'sem dó nem piedade'. Pelo lado Rubro-Negro, foram gastos cerca de R\$ 87 milhões em novas contratações, enquanto o Alviverde gastou R\$ 84,2 milhões. Os valores, separados, são mais que o dobro do que foi gasto pelo terceiro colocado no ranking, o São Paulo, que investiu 'apenas' R\$ 33,6 milhões.

As duas potências brasileiras buscaram reforços pontuais para suprir carê-

ncias em pontos específicos e fortalecer ainda mais seus elencos. O Flamengo 'fiscou' quatro atletas no mercado: Everton Cebolinha, Vidal, Pulgar e Varela. Cebolinha veio como peça fundamental, já que o atacante Bruno Henrique estará fora pelo restante da temporada, por causa de uma lesão no joelho.

Além de ter sido a equipe que mais gastou na janela, o Flamengo foi também quem mais gastou em uma única contratação. Cebolinha custou aproximadamente R\$ 72 milhões para a equipe Rubro Negra.

Já o Palmeiras foi atrás de três novas peças: Bruno Tabata, Merentiel e José López chegaram na equipe. Merentiel e José Lopez vieram para suprir a falta que o Verdão tinha no comando de ataque. López foi quem custou mais ao Alviverde: o clube teve que desembolsar cerca de R\$ 50,5 milhões

para contar com o novo centroavante.

O mercado também reservou grandes retornos de jogadores badalados ao futebol brasileiro. Nomes como Balbuena e Yuri Alberto vieram para o Corinthians. O Athletico-PR trouxe o volante Fernandinho de volta ao país e o Santos repatriou o venezuelano Soteldo.

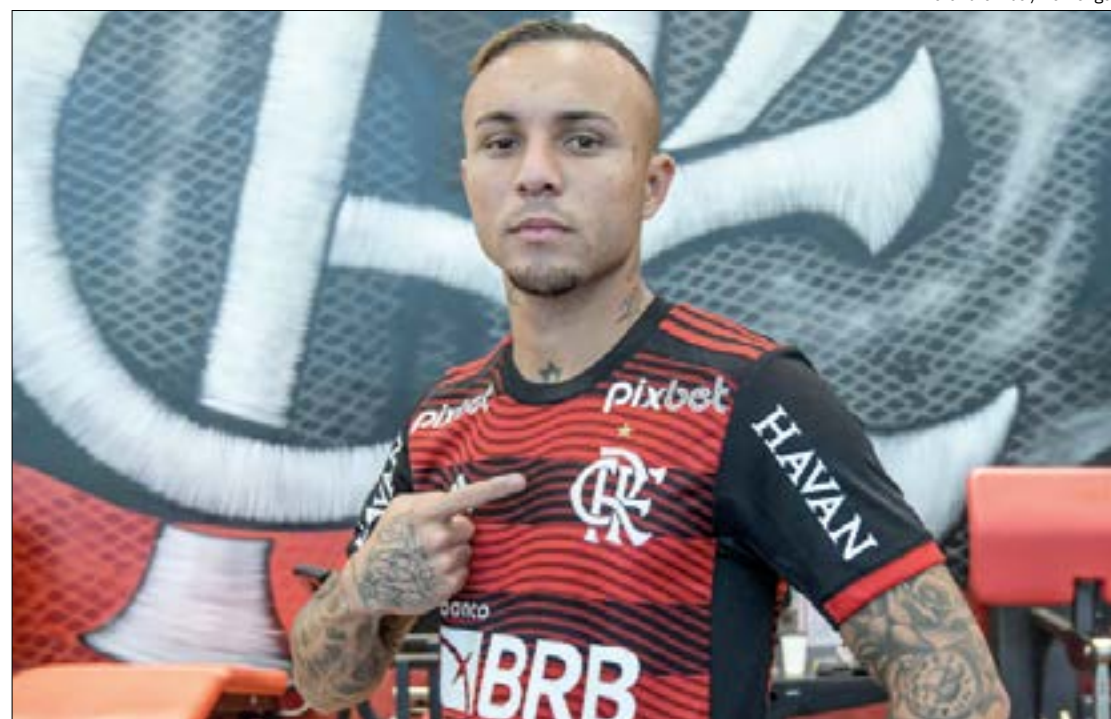
Em Mato Grosso, o Cuiabá conseguiu contratar três atletas para tentar escapar do fantasma da Série B do Brasileirão. No ataque, o centroavante Deyverson chegou como uma promessa para acabar com os problemas de pontaria. O Dourado ainda buscou o lateral Sidcley e o meia-atacante Gabriel Pirani, que chegou por empréstimo. No saldo, o Cuiabá acabou não gastando com as contratações, que já que Sidcley e Deyverson estavam livres no mercado.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Soares

LISTA FEITA PELO GLOBO ESPORTE MOSTRA QUANTO CADA CLUBE GASTOU NA ÚLTIMA JANELA:

Flamengo: R\$ 87,50 milhões	Ceará: R\$ 11,25 milhões
Palmeiras: R\$ 84,20 milhões	Internacional: R\$ 5,20 milhões
São Paulo: R\$ 33,60 milhões	Botafogo: R\$ 5,20 milhões
Corinthians: R\$ 27,00 milhões	Fluminense: R\$ 2,20 milhões
Santos: R\$ 18,50 milhões	Atlético-GO: R\$ 1,35 milhões
Athletico-PR: R\$ 13,00 milhões	Fortaleza: R\$ 1,07 milhões
Bragantino: R\$ 12,00 milhões	Goiás: R\$ 0,40 milhões

Alexandre Vidal/Flamengo



Cebolinha foi a maior contratação individual nesta temporada, custando R\$ 72 milhões ao Flamengo

AGORA É OFICIAL

Brasil x Argentina é cancelado

Agência Brasil

Agora é oficial: não haverá mais reposição da partida Brasil x Argentina, válida pelas Eliminatórias da Copa do Catar, que há 11 meses foi interrompida por questões sanitárias relacionadas à covid-19. Em nota oficial, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) publicada na manhã desta terça-feira (16), disse que a data - o jogo seria repetido no próximo dia 22 de setembro - será aproveitada para a realização de um amistoso preparatório da seleção brasileira antes da Copa do Mundo do Catar.

De acordo com a entidade, o cancelamento da partida pela Fifa foi possível após a resolução do processo disciplinar perante à Corte Arbitral do Esporte (CAS). Tanto a CBF, quanto a Associação de Futebol Argentino (AFA) "assumiram suas respectivas responsabilidades pelos eventos que levaram ao abandono da partida".

A CBF foi condenada a pagar multa de 300 mil francos suíços (o equivalente a R\$ 1,6 milhão), sendo que 25% do valor deve ser doado pela entidade à Organização Mundial da Saúde (OMS) em apoio a medidas de combate à covid-19. Já a AFA recebeu

multa de 150 mil francos (R\$ 812 mil).

Na última quinta (11), a CBF já solicitara o cancelamento do clássico sul-americano, após acordo proposto pela Fifa e AFA, e motivada por pedido da comissão técnica da seleção, incluindo Tite.

Tanto Brasil quanto Argentina se classificaram à Copa do Catar. A seleção brasileira estreia contra a Sérvia no dia 24 de novembro, pela chave G (que inclui ainda Suíça e Camarões). Já os hermanos entram em campo dois dias antes, contra a Arábia Saudita, pelo Grupo C (México e Polônia).

PROTEJA SUA FAMÍLIA COM MENOS DE R\$1,50 POR DIA!
Com a BR5 Saúde você e sua família tem acesso a 5 grandes benefícios

- 1 Convênio com Médicos
- 2 Convênio com Dentistas
- 3 Convênio com Farmácias
- 4 Seguro de Vida
- 5 Seguro Funeral

22 Anos de experiência em Seguros, Saúde e Proteção Familiar
Sede Própria com total liberdade e segurança de uso
325.328 Clientes e suas famílias sob nossa proteção
Atendimento Nacional com Risco em parceria estratégica e uma ampla Rede Própria e Parceira

Faça já seu plano BR5
65 99646 2781
65 3054 8400
www.br5saude.com.br

INFRAESTRUTURA

'A maldição' dos trilhos no Brasil

Especialista aponta que desinformação e aspectos técnicos dificultam a expansão das ferrovias; projeto em MT teve licenças travadas pela Justiça

Rumo/Divulgação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Felipe Leonel

Investimento no Brasil é uma tarefa complicada, especialmente quando se trata de grandes obras, como as ferrovias, que enfrentam resistência por parte de alguns setores. Em Mato Grosso, o caso mais recente é o da Ferrovia Estadual Senador Vuolo, que deve ligar a malha ferroviária que chega em Rondonópolis até Lucas do Rio Verde e Cuiabá.

Na última sexta-feira (12), a Justiça Federal suspendeu a emissão de novas licenças ambientais, o que pode travar o empreendimento. O objetivo da decisão é que sejam ouvidos os povos indígenas Bororo, sobre os impactos ambientais e no patrimônio histórico. A decisão judicial, entretanto, não afeta as licenças que já foram concedidas à empresa Rumo S.A, que já tem autorização para iniciar os primeiros quilômetros da obra.

Jean Carlos Pejo, secretário-geral da Associação Latino Americana de

Ferrovias no Brasil (ALAF Brasil) e ex-secretário Nacional de Mobilidade Urbana, afirma que o principal entrave para a expansão ferroviária no Brasil é a desinformação. Isso porque o sistema ferroviário emite muito menos gases poluentes quando comparado com a frota de caminhões necessária para fazer o mesmo trabalho.

“As emissões do sistema ferroviário, mesmo que seja um equipamento diesel, não estão nem colocando a tração elétrica, o impacto ambiental é muito menor”, garante Pejo, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Pejo também aponta que o desenvolvimento de projetos ferroviários no Brasil é muito menor que o setor de rodovias. Portanto, o setor ferroviário ainda busca entender as exigências de cada projeto, que é muito mais complexo que as rodovias. Pejo cita dois fatores que deixam o planejamento mais complexo: um é que a declividade não pode ser superior a 2%. Outro exemplo é que as curvas exigem um raio maior, o que implica em maior área a ser utilizada.

Isso faz com que, por vezes, o traçado avance sobre terras indígenas ou áreas de proteção ambiental.

“A solução é ajustar o traçado, que seja mais



Aspectos técnicos, como a baixa tolerância a aclives, aumentam a área necessária para construção de ferrovias

favorável possível e sempre negociando com essas entidades, mostrando as vantagens que a ferrovia vai levar para a sociedade. Nesse caso específico de Mato Grosso, que é ferrovia autorizada, ela vai trazer muito mais benefício pra sociedade em geral do que a existência da própria rodovia”, afirma.

Outro aspecto que prejudica o setor, apontado por Jean Pejo, é a desinformação quanto ao futuro dos caminhoneiros, que atualmente fazem longas viagens por todo Brasil.

O especialista explica que o modal ferroviário, ao contrário do que desinformam alguns setores, vai garantir maior qualidade de vida aos profissionais e mais produtividade. Um motorista que, por exemplo, fazia duas viagens para São Paulo, faria cerca de 10 viagens semanais, apenas levando os produtos das fazendas até os terminais ferroviários. Como o caminhoneiro vai fazer viagens mais curtas, ficará mais tempo com a família do que nas filas de carga e descarga dos portos e empresas.

“A desinformação cria ambientes desfavoráveis para a expansão de ferrovia. Muita gente coloca: ‘olha, essa ferrovia vai tirar a possibilidade de rodovia, vai tirar o caminhão da estrada, tirar emprego do caminhoneiro, criar um problema sério para as empresas e para os caminhoneiros autônomos’. Isso tudo é falado por falta de conhecimento”, assevera.

Além disso, com a presença das ferrovias, diminui o tráfego de veículos pesados nas ferrovias, especialmente na BR-163,

que há anos carrega o apelido de ‘corredor da morte’ devido aos acidentes fatais registrados diariamente.

“Essas coisas não são bem informadas. Então, acaba tendo contra a ferrovia pessoas que só são contra por desinformação. Aparecem entidades, sindicatos que são fortes no sentido defender o setor. Ele, na realidade, está defendendo o que não sabe. Pois, se soubessem ele estaria sendo a favor da ferrovia. Então, a informação é um ponto fundamental”, conclui.

QUEM FAZ QUEIMADAS DEIXA RASTRO.

O Governo de MT monitora, via satélite, todo o estado e vai punir o infrator no CPF ou CNPJ.

DISK DENÚNCIA:
0800 647 7363
ou 193

PODER JUDICIÁRIO

MPF

MPMT

Governo de Mato Grosso